

EDUCAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ: A VIVÊNCIA DO DESFILE CÍVICO 2022 EM VICÊNCIA-PE

Ramayane Kamila Ferreira Lira ¹
Romero Antonio de Almeida Silva ²

RESUMO

Este trabalho discute a educação na promoção da cultura de paz, a partir do desfile cívico do Município de Vicência-PE e da vivência da comunidade escolar quanto ao tema. Após dois anos ausente das ruas, o município retomou o tradicional desfile cívico, organizado pela Secretaria Municipal de Educação. A partir do trabalho da Coordenação para Promoção da Cultura de Paz e Equidade Étnico-Racial (PCPEER), o desfile integrou o trabalho da equipe, expondo para a sociedade o conceito da cultura de paz e seus princípios, expressado pelas escolas engajadas na luta por uma educação para paz, com faixas, placas, cartazes, apresentações de dança e teatrais. Conceitualmente, a cultura de paz entende que violência é uma construção social, um comportamento reproduzido em diversos ambientes, que pode ser superado e abolido socialmente; nesse sentido, se objetiva a enfrentar esta realidade propondo uma cultura não-violenta, que deve ser difundida em todos os espaços. Garantir ambientes saudáveis e livres de opressões é um dever social, que coopera no processo de desenvolvimento humano. E na educação auxilia o processo educativo de alunas/os, tornando a política educacional um ponto de partida estratégico para a difusão da cultura de paz na sociedade. Participaram do desfile cívico, 22 (vinte e duas) escolas, sendo elas urbanas (municipais, estaduais e particulares), rurais, e quilombola. A metodologia deste trabalho se enquadra no espectro qualitativo, ao passo que apresenta as vivências e experiências das escolas nas ruas, no que concerne a uma educação para promoção da cultura de paz. Os resultados são o envolvimento de centenas de alunos/as, professores/as e comunidade vicenciana. Foram apresentados temas sobre preservação do planeta, respeito à vida, solidariedade, combate à violência, direitos humanos, educação e diversidade. Promover esta cultura nos ambientes escolares e comunitários fortalece a sociedade, ao educar crianças, adolescentes, jovens e adultos com princípios não violentos.

Palavras-chave: Cultura de paz, Educação, Direitos Humanos, Diversidade, Não-violência.

¹ Mestranda em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Assistente Social da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Vicência, kamila_ferreira@outlook.com;

² Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco (PPGE-UPE). Professor na Rede Municipal de Vicência-PE. Membro do Grupo de Estudo Étnico-Racial e Ambiental (GERA-UPE) e do Grupo de Pesquisas Educação, Saberes e Decolonialidades (GPDES - UnB), romeroalmeida1991@gmail.com;